

CORPORATE

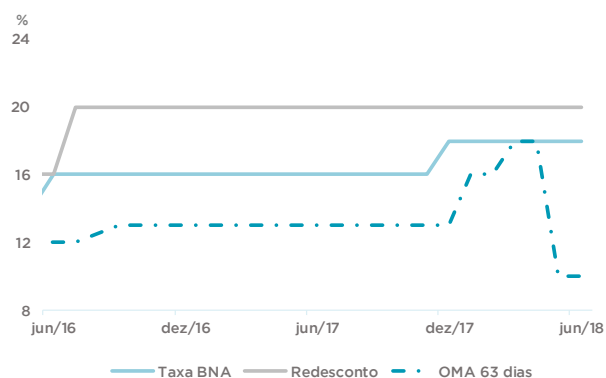


ECONOMIA ANGOLANA

POLÍTICA MONETÁRIA

O Comité de Política Monetária (CPM) do BNA decidiu reduzir a Taxa BNA de 18% para 16,5%. Na mesma reunião, o CPM reduziu o coeficiente de reservas obrigatórias sobre todos os depósitos em moeda nacional, para 17%. Nesta conformidade, o BNA dá uma clara indicação do abrandamento da política monetária contraccionista seguida desde o eclodir da crise.

A decisão foi fundamentada pela redução da taxa de inflação homóloga nacional, que atingiu 19,52% em Junho do ano corrente, menos 10,99 p.p. face ao mesmo período de 2017, tal como, pela necessidade de garantir maior liquidez ao mercado monetário. A base monetária em moeda nacional, a variável operacional da política monetária do BNA, contraiu 7,8%, que representa a terceira redução consecutiva no ano, situando-se em 1.243,54 mil milhões AOA.

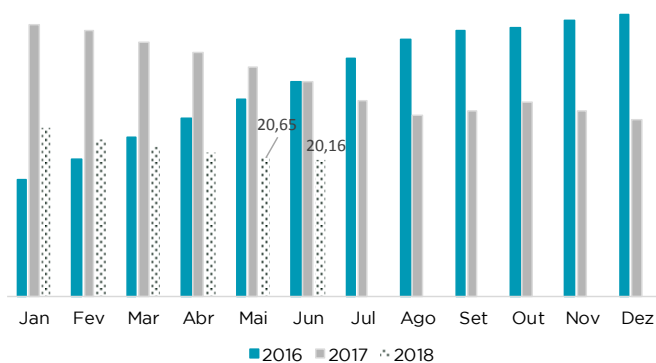


Fonte: BNA

INFLAÇÃO

O Índice de Preços no Consumidor Nacional (IPC�) referente ao mês de Junho registou desaceleração de 0,01 p.p., ao variar 1,26% em relação ao mês anterior. Nesta perspectiva, a taxa de inflação homóloga situou-se em 19,52%, uma redução de 11 p.p. face ao nível apurado no mesmo período do ano anterior. A melhoria na afectação das divisas, aliada a um maior controlo dos preços vigiados, contribuíram positivamente para o desempenho do nível de preços.

Relativamente, aos preços da cidade capital, Luanda, a taxa de inflação mensal atingiu 1,16%, enquanto a variação homóloga situou-se em 20,16%, durante o período em análise.



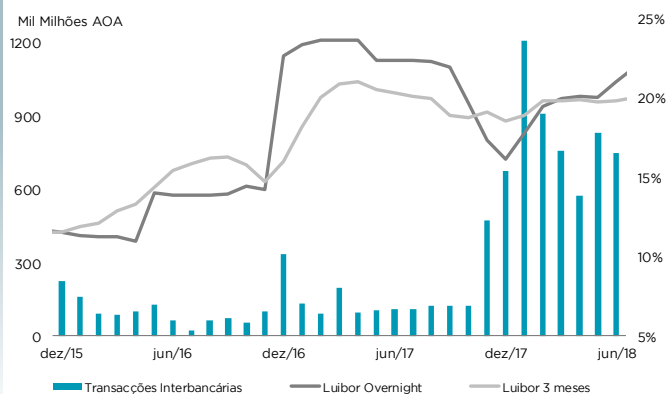
Fonte: INE, valores em %

MERCADO INTERBANCÁRIO

As operações de Facilidade Permanente de Cedência de Liquidez (FPCL) registaram redução de 72%, fixando-se em 124,96 mil milhões AOA, o menor montante cedido pelo BNA desde Abril de 2017.

Paralelamente, as operações de permuta de liquidez interbancária contraíram 9% em Junho, fixando-se em 752,64 mil milhões AOA, o menor montante de liquidez transaccionada desde Outubro de 2017.

A contracção das operações entre os bancos comerciais poderá reflectir a tendência ascendente das taxas Luibor na generalidade das maturidades. Os destaques recaem sobre a Luibor *Overnight*, 1 mês e 6 meses, que registaram maiores aumentos de 0,92 p.p., 0,35 p.p. e 0,34 p.p., situando-se em 21,94%, 19,24% e 21,01%, respectivamente.



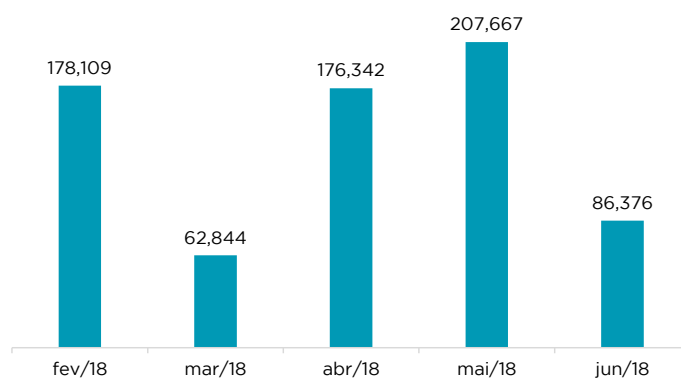
Fonte: BNA

FINANÇAS PÚBLICAS

As receitas petrolíferas arrecadadas durante o mês de Junho atingiram 299,848 mil milhões AOA, que representa um incremento de 27,3% em relação ao mês anterior e 141,4% em comparação ao período homólogo.

O nível de exportação e do preço médio das ramas angolanas apurado no sexto mês do ano corrente registou aumento mensal de 7,3% e 6,3%, situando-se em 44,183 milhões barris/dia e 75,15 USD/barril, respectivamente.

O incremento das receitas foi acompanhado pela redução da emissão de dívida pública. Os dados divulgados pelo Banco Nacional de Angola demonstram que a emissão de Títulos do Tesouro no mercado primário fixou-se em 86,376 mil milhões AOA no mês de Junho, uma redução de 52% face ao mês de Fevereiro, altura em que ocorreu a primeira emissão de títulos referente ao ano de 2018.



Fonte: BNA, valores em mil milhões AOA

PROJECTOS GERADORES DE VALOR

O sector agrícola poderá apresentar uma nova dinâmica em consequência da **construção de lojas rurais**, nos próximos tempos, nas províncias da Huíla e Huambo para a conservação e comercialização de alimentos. O projecto que terá um período de duração de quatro anos enquadra-se no conjunto de projectos financiados pela União Europeia num valor global de 12 milhões EUR. Com a entrada em vigor do projecto pretende-se reforçar a capacidade dos produtores e aumentar a produção nacional.

O Banco Africano de Desenvolvimento (BAD) pretende investir cerca de 54 milhões USD destinados a implementação da **cadeia de valor no sector agrícola** na província da Huíla, a partir de 2019. O projecto que conta com a cooperação do Ministério da Agricultura e Florestas visa desenvolver a cadeia de valor agrária, que abrange as regiões Norte, Sul e Centro do país.

O **Projecto de Agricultura Familiar Orientado para o Mercado (MOSAP II)** pretende financiar 120 sub-projectos na província do Huambo, beneficiando 10 mil famílias camponesas distribuídas pelos municípios do Bailundo, Mungo, Caála e Londuimbali. A nova época do projecto está direccionada à produção de milho, feijão, mandioca, batata-rena e hortaliças. Destaca-se que na campanha agrícola 2017/2018 as 8.500 famílias que beneficiaram do financiamento do MOSAP II obtiveram boas colheitas.

ATLANTICO DIRECTO



É VOZ



É SMS



É NET



É MOBILE



É APPLE WATCH

BCP

O Banco obteve um resultado líquido de 150,6 milhões EUR durante o primeiro semestre do ano corrente, que representa um incremento de 67,5% face ao período homólogo.

A margem financeira registou aumento de 1,3%, situando-se em 687,7 milhões EUR.

Cotação em Julho: (+4,27%) 0,27 EUR/acção

Bolsa *Euronext*, Lisboa

Credit Suisse

O resultado líquido apurado no segundo trimestre de 2018 atingiu 647 francos suíços, um aumento de 114% face ao período homólogo.

Durante o período em análise o produto bancário cresceu 7,5%, situando-se em 5,6 mil milhões francos suíços (CHF).

Cotação em Julho: (+6,82%) 15,97 CHF/acção

Bolsa *Suíça*, *SIX Swiss Exchange*

Galp

O resultado líquido referente ao segundo trimestre de 2018 situou-se em 251 milhões EUR, superior as estimativas iniciais que apontavam para 210 milhões EUR.

O EBITDA registou incremento de 38%, tendo atingido 628 milhões EUR, ao longo do período em análise.

Cotação em Julho: (+7,68%) 17,59 EUR/acção

Bolsa *Euronext*, Lisboa

Jerónimo Martins

A empresa ligada ao ramo de distribuição alimentar reportou durante o primeiro semestre do ano corrente resultado líquido de 180 milhões EUR, mais 3,9% em relação ao mesmo período de 2017.

O lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) cresceu 7,4% nos primeiros seis meses do ano, fixando-se em 446 milhões EUR.

Cotação em Julho: (+2,91%) 12,73 EUR/acção

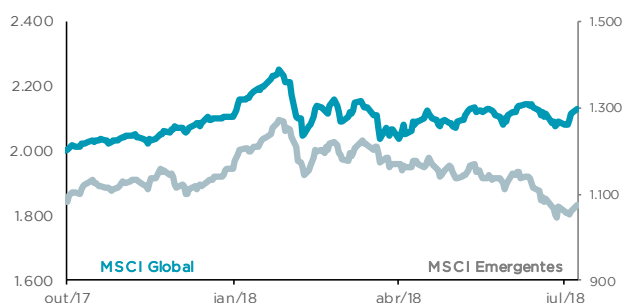
Bolsa *Euronext*, Lisboa

ACCIONISTA

A manutenção da perspectiva de crescimento mundial, pelo Fundo Monetário Internacional (FMI) em 3,9% para os próximos dois anos, a divulgação do bom ritmo de crescimento económico de alguns países, como os EUA, tal como, a aceleração da actividade terciária na Zona Euro, contribuíram para o desempenho positivo do mercado accionista.

O índice MSCI *World* atingiu 2.153,10 pontos no mês de Julho, um incremento de 3,05% face ao mês anterior, enquanto, o MSCI *Emerging Markets* situou-se em 1.087,46 pontos, um aumento de 1,68%, durante o período acima referenciado.

Perspectivas: O desempenho dos índices bolsistas poderá inverter a tendência devido as tensões geopolíticas e comerciais entre alguns países.



Fonte: Bloomberg

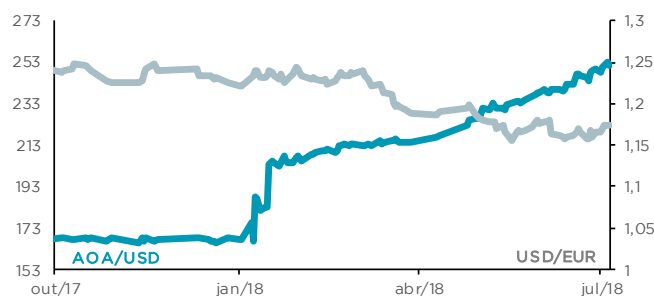
CAMBIAL

A moeda nacional, Kwanza, encerrou o mês de Julho com uma depreciação acumulada de 62,4% e 54,9% face ao euro e ao dólar, com a cotação em 300,995 e 256,975 AOA por unidade, respectivamente.

Durante o mesmo período, a taxa de câmbio informal, seguiu tendência contrária, situando-se em 440 e 380 AOA, uma apreciação de 14% e 12%, respectivamente.

O desempenho cambial reflecte a estratégia de ajustamento cambial prevista pelo Executivo no Plano de Estabilização Macroeconómica, onde se perspectiva reduzir o *gap* entre o câmbio formal e informal para 20% no segundo semestre de 2018.

Perspectivas: O objectivo de redução do diferencial cambial poderá contribuir para a depreciação da taxa de câmbio formal do Kwanza.



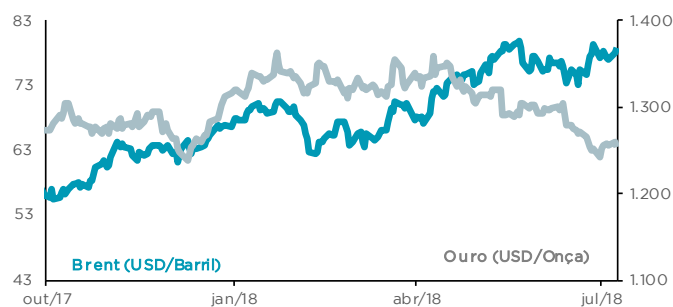
Fonte: Bloomberg

MATÉRIAS-PRIMAS

O aumento da produção petrolífera da Arábia Saudita, que segundo a Bloomberg atingiu 10,65 milhões barris/dia no mês de Julho, ao representar um aumento de 230 mil barris/dia face ao mês anterior, e o nível mais elevado desde Julho de 2016, penalizou a cotação do crude no mercado internacional.

O Brent reduziu 6,5% no mês de Julho em relação ao período anterior fixando-se em 74,25 USD/barril. Por outro lado, o WTI variou de 74,15 USD/barril em Junho para 68,76 USD/barril no mês seguinte, uma redução de 7,27%.

Perspectivas: A expectativa de incremento da produção de crude por parte de alguns países poderá penalizar a cotação da matéria-prima.

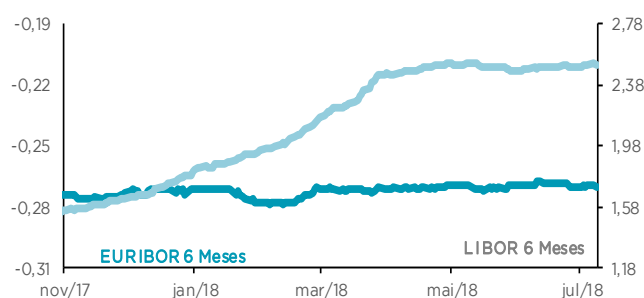


Fonte: Bloomberg

DE DÍVIDA

As *yields* da dívida soberana a 10 anos da generalidade dos países seguiu tendência ascendente durante o mês de Julho. As taxas da Alemanha, EUA, França e Japão, cresceram 14,2 p.b., 9,97 p.b., 6,7 p.b. e 2,6 p.b. situando-se em 0,44%, 2,96%, 0,73% e 0,057%, respectivamente. A excepção da tendência acima descrita, as *yields* do Brasil e da Índia reduziram 0,54 p.p. e 0,13 p.p., para 5,46% e 7,77%, respectivamente, durante o período em análise.

Perspectivas: As *yields* poderão seguir tendência ascendente como resultado do pessimismo dos investidores sobre o proteccionismo comercial.



Fonte: Bloomberg

TÃO IMPORTANTE COMO AS CONQUISTAS É O CUIDADO QUE SE TEM COM ELAS.

A FORTALEZA Seguros chegou ao Mercado determinada em cuidar das conquistas de todos, com produtos de excelência adequados a todas as fases de vida. Não querendo apenas oferecer produtos de seguros, queremos criar novos hábitos consigo.

Comece a proteger o que conquistou e fale conosco:

- Na Rede de Pontos de Atendimento ATLANTICO por todo o País
- +244 923 165 165 | +244 226 165 165
- www.fortalezaseguros.ao

PARCEIRO:

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO


**FORTALEZA
SEGUROS**
QUEM CONQUISTA, CUIDA

RESEARCH ATLANTICO

E-mail | research@atlantico.ao | Tel 226 432 445 | 923 169 045

 **ATLANTICO**
BANCO MILLENNIUM ATLANTICO